ATA N.º 39/2006

DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 09 DE OUTUBRO DE 2006.***

Aos nove dias do mês de outubro do ano dois mil e seis, no Plenário da Câmara Municipal de Agudo, realizou-se a vigésima sexta sessão plenária ordinária do ano. Presentes os Vereadores CARLITO SCHIEFELBEIN (PSDB), CLAUDETE HOFFMANN (PDT), DÁRIO GEIS (PFL), ISMAEL MÜLLER (PP), MÁRCIO HALBERSTADT (PDT), NALDO KILLIAN (PMDB), PEDRO DE LIMA (PDT), SANDRO GOLTZ (PMDB) e VILSON DIAS (PP).**********

Às vinte horas e trinta minutos, após verificar a existência de quorum legal para tal, o senhor Presidente, Vereador MÁRCIO HALBERSTADT, declarou instalada a sessão. Em votação, a ata número 38/2006 foi aprovada por unanimidade de votos. Das correspondências recebidas foram lidas as protocoladas sob os números 406/2006 e 407/2006. Das correspondências expedidas nenhuma foi lida. A seguir, foram apresentados o Projeto de Lei número 29/2006-E e as Indicações números 223/2006 a 231/2006. No **PEQUENO EXPEDIENTE** o Vereador SANDRO GOLTZ disse que a Secretaria da Educação e Cultura distribuiu calendário de atividades que seriam realizadas em diversos lugares e convidou todos delas a participarem; disse que o Secretário da Fazenda estava agendando sua presença na sessão plenária seguinte, atendendo a convocação, e que a administração estava à disposição para esclarecer dúvidas dos Vereadores sobre a proposição de Lei de Diretrizes Orçamentárias; disse que a mudança nos pontos de iluminação pública fez reduzir em cinco por centos os gastos com iluminação pública, sendo que alguns dos pontos não estavam cadastrados na empresa AES Sul, e melhorar a luminosidade em quarenta por cento; o Vereador VILSON DIAS manifestou sua satisfação com o fato de o município, na sexta-feira anterior, ter assinado contrato de repasse de recursos da União para pavimentação das laterais da Rua Voluntários da Pátria, contrato que não teve a intermediação de nenhum parlamentar; o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que o programa do município que vinha procurando alternativas de renda levantou algumas questões a serem estudadas, como o turismo rural, a produção de derivados de cana-de-açúcar, o cultivo de morangos, o desenvolvimento da bacia leiteira e a implantação de suinocultura e de cultivo de Nogueira Pecam; disse que, até novembro, seriam feitos os estudos e apresentados seus resultados à comunidade sobre a implementação de algumas daquelas opções, já que a cultura do fumo estava em declínio, pois haviam diminuído os investimentos na fumicultura; disse que o grande número de fumicultores de Agudo exigia que se pensasse grande na busca de alternativas àquela cultura e que sugeriu a opção pela suinocultura, alternativa viável para Agudo; a Vereadora CLAUDETE HOFFMANN parabenizou a Escola Dom Pedro II pelo sucesso de sua Feira do Livro, desejou sucesso à Escola Kinderweldt na realização do II Festival da Criança que ocorreria no Dia da Criança e parabenizou-a pela iniciativa de realizar o I Fórum da Criança que buscaria sugestões para uma infância mais feliz no município; disse que a imprensa noticiou o fato de centenas de Prefeitos do Rio Grande do Sul ou seus representantes terem aceito propina num esquema de corrupção montado por fornecedores de medicamentos e equipamentos hospitalares, fato que desencantou os cidadãos; o Vereador DÁRIO GEIS disse que, finalmente, sairia do papel o projeto de pavimentação das laterais da Rua Voluntários da Pátria, antiga reivindicação da comunidade; disse que, naquela via, existia um abrigo em um ponto de parada de ônibus ao lado da qual foi construída uma nova, enquanto os Vereadores pediam a construção de abrigos em muitos pontos; disse que

.....

Verª. Claudete Hoffmann
Secretária

Ver. Márcio Halberstadt
Presidente

ouviu comentários de que o abrigo que já existia no local seria demolido e que duvidava que o novo, que era bonito, permitiria que todas as pessoas que no local tomavam o ônibus se abrigassem em dias de chuva; disse que, ultimamente, só vinham sendo feitos remendos e consertos no calçamento e que apresentaria Pedido de Informações para saber se os recursos usados no conserto dos buracos abertos pela CORSAN vinham sendo repassados ao município por aquela Companhia; disse que a proposição de Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício seguinte destinava poucos recursos para a agricultura e para a Secretaria de Obras, o que resultaria em pouco êxito na atuação da Patrulha Agrícola, na construção de redes de abastecimento de água no interior e na aquisição de máquinas para a Secretaria de Obras; o Vereador ISMAEL MÜLLER falou sobre a necessidade de colocação de cascalho ou brita no ponto de parada de ônibus existente defronte à AES Sul e de patrolamento e colocação de cascalho na subida de acesso ao antigo matadouro Schorn, de patrolamento e colocação de cascalho, com abertura de valetas, na estrada que liga o Canto Católico a Paraíso do Sul, de reposição de uma lâmpada defronte à propriedade do senhor Ciro Berentz, no Canto Católico, de realização de serviço de retroescavadeira na propriedade do senhor Pedro Loose, naquela localidade, e de instalação de tubos na propriedade do senhor Elmo Koch, em Linha Teutônia; o Vereador NALDO KILLIAN disse que participou da segunda etapa do Seminário de Desenvolvimento Rural Sustentável, quando foram destacados os responsáveis pelos estudos das possibilidades de cada cadeia de produção; disse que levou à Secretaria de Obras o problema da aquisição de terrenos na parte de trás da Vila Caiçara, local difícil inclusive de ser acessado, e que antes da construção de casas deviam ser oferecida a infra-estrutura necessária; disse que entregou ao senhor Prefeito o abaixo-assinado solicitando a construção de uma pista de veloterra; o Vereador PEDRO DE LIMA disse que o problema da aquisição de terrenos apontado pelo Vereador NALDO KILLIAN era responsabilidade da Prefeitura, já que cabia a ela fiscalizar as obras lá realizadas e exigir o cumprimento da lei; falou sobre a necessidade realização de roçada defronte a Escola Santos Dumont e de recuperação da Rua Arnildo Ehle; falou sobre a necessidade de instalação de mais lâmpadas na Rua Theodoro Woldt, onde havia quatorze casas cujos moradores vinham pagando pela iluminação pública sem ter um serviço adequado, e de patrolamento em todas as vias de Porto Alves, inclusive as vicinais. Para o espaço da **TRIBUNA LIVRE** não havia orador inscrito. No espaço do **GRANDE EXPEDIENTE** o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN abriu mão de sua inscrição, tendo procedido da mesma forma o Vereador VILSON DIAS. No espaço da **ORDEM DO DIA** tramitava o Projeto de Resolução número 09/2006. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Resolução número 09/2006, que “Altera Resolução 07/2006”, a Vereadora CLAUDETE HOFFMANN disse que a proposição originou-se de um acordo que visava mudar de anual para bienal a periodicidade da concessão do título de Mérito Comunitário, visando ter-se indicações de qualidade para receber a homenagem, e limitar a dois os homenageados por edição; em votação, o Projeto de Resolução número 09/2006 foi aprovado por unanimidade de votos. No espaço da **PAUTA** tramitavam, em Discussão Preliminar, os Projetos de Lei números 27/2006-E, 28/2006-E e 29/2006, quando a Vereadora CLAUDETE HOFFMANN disse que a proposição que tratava do Sistema de Controle Interno previa a realização de reuniões mensais que ocorriam durante o horário normal de expediente; disse que os responsáveis pelo Controle Interno mereciam

.....

Verª. Claudete Hoffmann
Secretária

Ver. Márcio Halberstadt
Presidente

3

uma remuneração a mais, já que tinham uma responsabilidade maior, mas que os valores propostos para remunerar os membros do Controle Interno eram muito altos, pois eles realizavam apenas duas reuniões mensais dentro do expediente normal de trabalho; disse que a proposição que tratava da Lei de Diretrizes Orçamentárias não teve um estudo profundo do Executivo, já que muitas de suas metas não eram compatíveis com o Plano Plurianual, fato que ocorria especialmente na Assistência Social; disse que aquela proposição tinha objetivos incompatíveis com os do Plano Plurianual, situação que exigia a retirada da proposição pelo Executivo para correção; disse que a proposição que tratava da Contribuição para Custeio da Iluminação Pública previa um aumento de setenta a noventa por cento no valor a ser pago pelos consumidores do tipo residencial que consumiam entre cento e um e duzentos kilowatts por mês, enquanto todos os estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços passariam, de acordo com a proposta, a pagar o mesmo valor, independente do consumo e do tamanho da empresa, o que faria algumas pagar mais e outras menos do que os valores pagos atualmente; disse que era necessário que se chegasse o mais próximo possível do que fosse considerado justo; o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que a proposição que tratava da Contribuição para Custeio da Iluminação Pública, segundo a Mensagem do Poder Executivo, buscava garantir menor custo para os consumidores de mais baixa capacidade contributiva, mas que a administração municipal cometia equívoco, já que a proposição previa um reajuste de, no mínimo, cem por cento para os que consumiam entre cinqüenta e um e cem kilowatts mensais, enquanto esse reajuste seria de, no mínimo, quarenta e nove por cento para quem consumisse entre cento e um e duzentos kilowatts, sendo que essas categorias compreendiam a grande maioria da população da cidade; disse que isso mostrava que a administração não vinha tratando o povo com seriedade pois, ao contrário do que dizia a Mensagem, quem pagaria mais seriam os que menos recebiam; o Vereador VILSON DIAS disse que seria sensato se a administração municipal tomasse conhecimento do que vinha sendo colocado na Câmara Municipal sobre a proposição de Lei de Diretrizes Orçamentárias e o retirasse, caso contrário ele seria reparado de maneira significativa pelo Legislativo; disse que a proposição que tratava da Contribuição para Custeio da Iluminação Pública era esteticamente melhor do que a lei que vigia, mas que ela foi elaborada com o interesse da administração municipal de penalizar os pequenos, pois as classes menos favorecidas é que seriam taxadas com aquela proposta; disse que, ao contrário, tal proposição favorecia os grandes ao isentar daquela Contribuição os poderes públicos federal e municipal, enquanto penalizava também a classe comercial e industrial de modo independente do consumo; disse que tal proposição poderia ser o tema de uma audiência pública; o Vereador SANDRO GOLTZ disse que o município vinha arrecadando em torno de seis mil reais mensais com a Contribuição para Custeio da Iluminação Pública enquanto seu custo mensal era de treze mil e duzentos reais com iluminação pública; disse que a proposição que tratava daquela Contribuição fixava não um percentual sobre o faturamento, mas um valor fixo, e sugeriu que os Vereadores trouxessem soluções que cobrissem os custos da prestação daquele serviço. No espaço das **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** a Vereadora CLAUDETE HOFFMANN disse que a proposição de Lei de Diretrizes Orçamentárias era incompatível com o Plano Plurianual, especialmente na área de Assistência Social, pois para essa área os recursos para o ano seguinte aumentaram em mais de cem por cento, fazendo restar cento e oitenta mil reais para

.....

Verª. Claudete Hoffmann
Secretária

Ver. Márcio Halberstadt
Presidente

os dois anos finais do quadriênio; disse que, naquela proposição, ficou claro que o Poder Executivo não pretendia dar andamento ao novo Plano de Carreira do Magistério Público Municipal no ano seguinte, apesar de estarem previstos mais de quatrocentos mil reais para a elaboração e manutenção do novo Plano de Carreira no Plano Plurianual e apenas mil reais na proposta de Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício seguinte; disse que levou ao Diretor de Obras da cidade sua preocupação sobre a necessidade de recuperar vias da cidade, o que poderia ser feito naquela semana; o Vereador VILSON DIAS manifestou sua preocupação com a continuidade da ocorrência de irregularidades na Vila Caiçara frente à lei que exigia que todo loteamento tivesse toda a infra-estrutura necessária; disse que o setor de fiscalização do Executivo devia fiscalizar a ocorrência de exploração imobiliária naquele local, exploração que atingia os pequenos que, sem recursos para adquirir área com a infra-estrutura necessária, acabavam comprando terrenos em loteamentos clandestinos e, posteriormente, recorriam ao poder público municipal para conseguir esgoto, água e energia elétrica; disse que, se o município fizesse cumprir a lei, muitas irregularidades não aconteceriam; o Vereador DÁRIO GEIS disse que o jornal Correio do Povo daquela data trouxe reportagem sobre a mortandade de milhares de peixes no Vale dos Sinos; disse que, apesar das leis ambientais existentes e do controle sobre os dejetos jogados nos rios, aconteceu tamanha devastação, lamentando o ocorrido. Em comunicação urgente da liderança do PSDB, o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN parabenizou o Governo Federal por ter prometido recursos para o município no final da campanha eleitoral e destinado a “mixaria” de quarenta e sete mil reais, valor suficiente para construir o calçamento de meia quadra, valor que considerou fictício frente à perspectiva que havia de serem destinados para Agudo um milhão e quinhentos mil reais; disse que o valor de duzentos e sessenta mil reais destinados ao município seriam para a construção de dois ginásios, o que faria com que fossem iniciadas as construções sem que elas fossem levadas ao final. Em comunicação urgente da liderança do PDT, o Vereador PEDRO DE LIMA disse que a proposição de criação da Contribuição para Custeio da Iluminação Pública atingiria a classe mais baixa e que uma audiência pública devia tratar do tema; disse que, apesar da existência de motoristas sobrando no município, havia servidores em desvio de função que atuavam como motoristas, enquanto deviam estar atuando em seu setor, e que um desses servidores foi visto transportando merenda apesar das denúncias apresentadas na Casa; disse que havia necessidade de instalação de iluminação pública na Vila Caiçara, onde foi aberta uma rua num terreno clandestino, visto que um cidadão cobrou dos moradores por um projeto de iluminação pública que acabou não sendo realizado sob a alegação de que os terrenos eram irregulares; disse que foi instalado aquele serviço em um outro local, na Rua Theodoro Woldt, que também era irregular e que a comunidade corria risco com a criação daquele tipo de problema. O senhor Presidente exortou a comunidade a comparecer à Câmara Municipal para assistir às sessões plenárias e parabenizou as crianças pela passagem do Dia da Criança. Após, o senhor Presidente convocou os senhores Vereadores para a sessão ordinária seguinte. Assim, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual é lavrada a presente ata que, depois de votada, vai assinada por quem de direito. SALA DAS SESSÕES, AOS 09 DE OUTUBRO DE 2006.A.S**********

.....

Verª. Claudete Hoffmann
Secretária

Ver. Márcio Halberstadt
Presidente